

	Pesetas
Madrid:	1.500
Vice-cônsul	1.200
Chanceler	750
Escrivário	750
Escrivário	4.200

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 14 de Julho de 1943.—O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *António de Oliveira Salazar*.

(Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas).

**Direcção Geral dos Negócios Económicos
e Consulares**

Portaria n.º 10:445

É criado um consulado de 2.ª classe em Sidney, ao qual é atribuída, para despesas de residência, a quantia de 126.000\$ annais, a satisfazer pelas disponibilidades orçamentais resultantes do encerramento de vários consulados cujo funcionamento está suspenso em virtude das actuais condições internacionais, isto nos termos do artigo 2.º do decreto-lei n.º 32:431, de 24 de Novembro de 1942.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 14 de Julho de 1943.—O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *António de Oliveira Salazar*.

**MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
E COMUNICAÇÕES**

**8.º Repartição da Direcção Geral
da Contabilidade Pública**

Decreto n.º 32:901

Sendo necessário inscrever no orçamento do porto de Lisboa, para ter a devida aplicação, a verba concedida pelo Estado para a construção do Aeroporto Marítimo; Com fundamento no artigo 5.º do decreto-lei n.º 32:331, de 19 de Outubro de 1942, e no artigo 2.º do decreto

n.º 24:914, de 10 de Janeiro de 1935, depois de ouvido o Ministro das Finanças, nos termos do mesmo artigo;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É aberto no Ministério das Finanças, a favor da Administração Geral do Porto de Lisboa, um crédito especial de 8:000.000\$, a inscrever no actual orçamento deste organismo, pela seguinte forma:

Na receita extraordinária:

Sob a rubrica:

5) Importância a receber do Estado, nos termos do artigo 5.º do decreto-lei n.º 32:331, de 19 de Outubro de 1942, para a construção e apetrechamento do Aeroporto Marítimo de Lisboa e regularização da margem do Tejo entre a Matinha e a ribeira de Sacavém	<u>8:000.000\$00</u>
---	----------------------

Como despesa extraordinária, onde constituirá o artigo 17.º, sob a epígrafe:

Construção do Aeroporto Marítimo de Lisboa e obras complementares de regularização da margem do rio Tejo entre a Matinha e a ribeira de Sacavém, necessárias ao Aeroporto Marítimo e à futura zona industrial adjacente, incluindo os respectivos encargos com projectos, trabalhos preparatórios e exporações	<u>8.000.000\$00</u>
--	----------------------

Este crédito foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública e a minuta do presente decreto foi examinada e visada pelo Tribunal de Contas, como preceitua o § único do artigo 36.º do decreto n.º 18:381, de 24 de Maio de 1930.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 14 de Julho de 1943.—ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA—António de Oliveira Salazar—Mário Pais de Sousa—Adriano Pais da Silva Vaz Serra—João Pinto da Costa Leite—Manuel Ortins de Bettencourt—Duarte Pacheco—Francisco José Vieira Machado—Mário de Figueiredo—Rafael da Silva Neves Duque.